



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 13, Issue, 10, pp. 64009-64010, October, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.27316.10.2023>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

CÂNCER DE PELE NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

***Danielle Freire Goncalves, Thaila Baptista Leitão, Sene Gomes Maciel, Cynara Ribeiro Cunha, Pietra Nachbar Moliner, Lilian Maria Ferreira, Regiane da Silva Marques, Josias MotaBindá, SamyraGracielle Helena de Carvalho, Simey Lopes Lazarini, Taís Quanz and Carlo Endrigo Bueno Nunes**

ENF, Belem, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 18th July, 2023

Received in revised form

15th August, 2023

Accepted 17th September, 2023

Published online 30th October, 2023

KeyWords:

Câncer de pele, Oncologia, Causas.

*Corresponding author:

Danielle Freire Goncalves

ABSTRACT

Escolheu-se como objetivo geral do estudo, demonstrar os estudos acerca das principais causas de câncer de pele no Brasil. Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuros estudos acerca da temática proposta. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura quantitativa, utilizando a metodologia descritiva. Diante do exposto, pôde-se compreender a importância da criação de medidas de educação em saúde acerca das medidas profiláticas do câncer de pele.

Copyright©2023, Danielle Freire Goncalves et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Danielle Freire Goncalves, Thaila Baptista Leitão, Sene Gomes Maciel, Cynara Ribeiro Cunha et al. 2023. "Câncer de pele no brasil: uma revisão de literatura". *International Journal of Development Research*, 13, (10), 64009-64010.

INTRODUCTION

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a fisiopatologia do concatenar de pele é complexa e uma neoplasia, podendo ser denominado melanoma ou não melanoma CPNM, envolvendo a proliferação celular. Sendo este responsável por grandes índices de morbidade e de insumos, se classificando assim como um grave problema de saúde pública (Costa, 2021). No Brasil, o CPNM é o mais frequente, correspondendo a em média 30% de todos os tumores malignos registrados. Nesse contexto, estima-se que entre os anos de 2020 a 2022, a incidência de CPNM seja de 176.930 casos, sendo destes 83.770 ocorridos em homens e 93.160 em mulheres. Os dados epidemiológicos variam de acordo com a região e a etnia de cada população estudada (Pessoa, 2020). Assim, o câncer trata-se um grupo de doenças que são desencadeadas pelo crescimento de celulares de forma desordenada e anormal, sendo este influenciado por fatores genéticos e ambientais. O principal fator ambiental que predispõe o desenvolvimento de câncer de pele é a exposição direta aos raios solares sem proteção. Sendo o Brasil um país tropical com alta incidência solar, aumentando a probabilidade da ocorrência deste problema de saúde pública (Gamonal, 2020). Dito isso, escolheu-se como objetivo geral do estudo, demonstrar os estudos acerca das principais causas de câncer de pele no Brasil. Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuros estudos acerca da temática proposta.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura quantitativa, utilizando a metodologia descritiva. Para a realização do estudo foram necessários seis etapas, sendo elas: escolha da temática a ser trabalhada; delimitação dos critérios de inclusão; busca nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs; leitura dos resumos dos trabalhos encontrados; acolha dos trabalhos que serão incluídos no estudo; por fim, compilação dos principais achados. Como critérios de inclusão, foram delimitados: estudos encontrados nas bases de dados selecionadas, com sua disponibilidade na íntegra e gratuita, relacionada com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) "câncer de pele", "oncologia" e "causas", com o operador booleano "and", publicados entre os anos de 2019-2023, nos idiomas português ou inglês e com relação com o objetivo deste estudo.

RESULTADOS

O Câncer de pele trata-se de uma doença associada com a foto exposição excessiva, principalmente quando não há proteção adequada. Demonstrando assim a existência da necessidade da ampliação da medicina preventiva e a promoção de atendimento básico nas populações de risco, sendo um exemplo dessas, os

trabalhadores rurais. Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (2016), os hábitos dos brasileiros acerca da exposição aos raios solares de forma intencional e sem proteção, trata-se de um sério risco para a sociedade (Vilela, 2022). Destaca-se que o surgimento do câncer de pele está associado diretamente com o fator p53 mutado, sendo este um gene supressor tumoral, encontrado em muitos tumores malignos e benignos. Esse componente tem como função a homeostasia do estado de repouso das células, podendo desencadear danos aos DNA da célula. Esses danos podem ser ocasionados com os raios UV atuam nesse dano, causando mutações na pele por um processo inflamatório crônico, levando ao desenvolvimento da neoplasia (Victor, 2021). Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, não há evidências suficientes para avaliar a importância das recomendações do exame de toda a extensão de pele por um médico de atenção primária, com o intuito do diagnóstico precoce. Entretanto, pôde-se compreender a importância da identificação do câncer nas fases iniciais, ou ainda de lesões pré-malignas, sendo exemplos o queratoses actínicas e nervos melanocíticos displásicos, com o intuito de iniciar o tratamento e ter maiores chances de cura e menores sequelas cirúrgicas (Lima, 2021). O CPNM trata-se dos maiores indicadores de câncer de pele, correspondendo a 90% dos casos, além disso, esse valor tem uma tendência de crescimento nos últimos anos, principalmente entre a faixa etária mais jovem. Sendo assim, a prevenção e diagnóstico precoce para tal público é uma questão de saúde pública. O Brasil espelha a epidemiologia global e apresenta uma incidência anual estimada de 185.380 casos para 2020, com 4.120 óbitos em 2018. Neste cenário, o câncer de pele é a neoplasia com maior incidência anual (. As neoplasias são a segunda causa de mortalidade no Brasil, porém a maioria dos cânceres de pele possuem bom prognóstico quando diagnosticados e tratados precocemente. Esta é a razão pela qual a manutenção e melhoria dos programas de abordagem de cânceres são importantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pôde-se compreender a importância da criação de medidas de educação em saúde acerca das medidas profiláticas do

câncer de pele, além disso, faz-se necessário o letramento em saúde sobre os primeiros sinais e sintomas desta enfermidade, para a procura de tratamento em tempo oportuno. Ademais, o investimento nas pesquisas sobre a temática torna-se indubitavelmente necessário para a criação de políticas públicas que tenham real impacto nos indicadores do câncer de pele.

REFERÊNCIAS

- COSTA, Julia Victória Azevedo et al. Fotoeducação na prevenção do câncer de pele: relato de experiência. *Extensão: Revista Eletrônica de Extensão*, v. 18, n. 38, p. 251-263, 2021.
- GAMONAL, Aloísio Carlos Couri et al. Câncer de pele: Prevalência e epidemiologia em um hospital de ensino da cidade de Juiz de Fora-MG. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 6, p. 15766-15773, 2020.
- LIMA, Nayara Almeida; ROMÃO, Thamires; MURARA, Pedro. Estudo preliminar sobre o câncer de pele no Brasil a partir de uma perspectiva geográfica. *Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde*, v. 17, p. 71, 2021.
- PESSOA, Deisy Lima et al. Análise do perfil epidemiológico do câncer de pele não melanoma no estado de Roraima no período de 2008 a 2014. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 6, p. 18577-18590, 2020.
- VICTOR, Yasmine Araújo et al. Análise comparativa do perfil epidemiológico do câncer de pele não-melanoma no Brasil, Nordeste e Maranhão, no período 2015-2019. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 5, p. e14410514552-e14410514552, 2021.
- VILELA, ISABELLA DE FÁTIMA et al. Impacto da pandemia do vírus COVID-19 nas internações para tratamento de câncer de pele no Brasil. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 36, p. 303-308, 2022.
